

Classe média é **poupada** Crise afeta mais os ricos, diz estudo

A crise atingiu em cheio a classe de renda AB e poupou a C, tida como a classe média brasileira pela FGV (Fundação Getulio Vargas). A cada 100 pessoas que estavam na classe AB nas seis maiores metrópoles do País em 2007, 81 permaneceram no mesmo estrato de janeiro a setembro de 2008. De outubro a dezembro, quando a turbulência se instalou com mais força, esse número caiu para 75 pessoas. Ou seja, 6 pessoas migraram nesse período para outro estrato social mais baixo. Já a classe média foi poupada e 81 pessoas permaneceram, tanto entre janeiro e setembro como entre outubro e dezembro, na faixa C de rendimento. Desde 2004, cerca de 80 a cada 100 pessoas se mantêm na classe AB de um ano para o outro, número que caiu para a faixa de 75 após a crise. "Essa é uma crise contra os ricos e pró-pobres tanto em termos de países como de pessoas", disse Marcelo Neri, da FGV. Segundo ele, o rendimento cresceu mais nas faixas de menor renda, o que contribuiu para essa realidade. E afetou mais os mais ricos porque eles tinham aplicações financeiras, por exemplo.